ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1942 N.º 6950

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ramada Curto fez uma conferencia sobre «Velocidade», no «Club dos 100 á hora». Apresentou o assunto sobre todos os seus aspectos—nas maquinas que correm e voam, na ansia de trabalhar e vencer, na impaciencia do amor e do genio, nos delirios da juventude que quere violar o misterio, na inspiração dos poetas e na febre dos escritores.

Ramada lançou os olhos para a frente e visionou o mundo novo—a surgir agora do imenso funeral das raças e dos povos. Na velha luta que sempre sustentou contra o tempo, o homem faz-se construtor dum outro tempo, ao alcance da sua mão.

Fica assim mais forte, mais senhor e mais livre?

Nisto está o problema:

—Como aplicar á natureza, ás suas leis e aos seus enigmas o movimento e a logica das suas concepções?

Eis a duvida e a hesitação.

Os «Psalmos de David», o «Evangelho de S. Mateus» e o «Apocalipse de S. João» chegaram ao nosso tempo, sem graves alterações.

A velocidade favorecerá a formação do pensamento e da beleza como a vagarosa marcha dos antigos seculos e das gerações?

Claro que Ramada Curto, que foi brilhante e convincente, deixou no seu auditorio uma impressão de suave conforto, consoante a sua espirituosa maneira de construir a Cidade Nova.

■

René Gillouin diz, num artigo—«La Démocratic contre L'E'tat»—publicado, na «Revue des Deux Mondes», o seguinte:

—A democracia revestiu, no mundo moderno, formas bem diversas, politicas, sociais, mesmo religiosas—nacionais, raciais ou universalistas—fraternitarias ou imperialistas—nacifistas ou belicosas—todas afectadas mais ou menos dum forte coeficiente mistico.

A democracia corresponde a um nivel de civilização e a um grau de ambição nos povos. Se uma forte educação civica e moral a acompanha, mantem-se e até progride. As nações debeis morrem com ela, fatalmente os que são animosas e robustos satisfazem as suas aspirações engrandecendo-se, mas negando-a.

■

Passa hoje mais um aniversario da travessia aerea do Atlantico, levada a cabo por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Com esse feito memoravel, Portugal ergueu a cabeça desafrontada e, estendendo a vista por sobre o mar, gritou jubiloso:

—«Depois dum valor outro valor! Irei alternando a alegria com a tristeza, mas o espirito estará sempre pronto, para que, na honrada Casa Lusitana, haja sempre pão, luz e confiança no futuro».

Sacadura Cabral já não vive, tendo dado ao mar a sua vida que era preciosa e rara. Gago Coutinho, velho e moço ao mesmo tempo, continua com os olhos postos nos vastos horizontes da raça e a dizer, porventura, consigo:

—«Bela historia a deste país que deu imperios aos outros e guardou para si a penitencia dos pecados alheios que vai redimindo com outras façanas...».

■

Em 1941 exportaram-se 1.233 toneladas de couros e peles em bruto preparadas. Em janeiro ultimo, exportaram-se já 247 toneladas. Aqui está um facto que se não explica: havendo grande falta de materias primas para a industria de curtumes, pela diminuição das peles importadas e escassez das nacionais como se permite a sua exportação?! Pois essa tem sido infelizmente a orientação absurda na materia.

A Junta Nacional de Produtos Pecuarios tem tomado ultimamente algumas providencias parciais que mereceram o aplauso da industria de curtumes. Justo é que as complete dando a necessaria satisfação ás suas justas reivindicações, de algumas das quais nos temos feito éco.

O ataque a St. Nazaire descrito por uma testemunha

LONDRES, 30—Do correspondente especial da «Exchange Telegraph», Gordon Holman, que assistiu pessoalmente ao «raid» britanico contra Saint Nazaire:

Saint Nazaire, ocupada pelos alemães—porto de consideravel importancia estrategica—foi gravemente danificado e uma grande doca seca foi bloqueada pela explosão valorosa do antigo contratorpedeiro americano «Campbeltown».

As tropas de choque britanicas — «Comandos»—a marinha real e a R. A. F. atestaram a épica coragem britanica. Foi o mais ousado, e sob muitos aspectos o mais importante, dos ataques de operações combinadas levados a efeito contra o inimigo até agora. O exito foi magnifico; o custo, porém, não foi pequeno. Muitas das tropas «Comandos» que forçaram o ataque não deixaram de combater senão quando se encontravam prisioneiras ou postas fora de combate pelas baixas; levaram contudo a efeito uma das mais brilhantes operações em que nos empenhamos desde que a guerra rebentou. Para a Marinha Real deve ir toda a gloria que é possivel. Foi uma das suas realizações brilhantes a de poder levar a efeito com exito esse tão ousado ataque.

O pessoal naval tomou o contratorpedeiro «Campbeltown» em Inglaterra. Fôra especialmente preparado para ficar á entrada da grande doca seca de Saint Nazaire, especado, a desafiar os submarinos inimigos, as minas, as defesas costeiras; não parou, até que, depois de ter rompido através da barragem de defesa, impediu a entrada da doca. Ali, o valente «Campbeltown» teve o seu fim. O ultimo de seus canhões fazia ainda fogo e rjá a proa estava em chamas. Só quando estas se espalharam pelo navio, é que os «comandos» e os marinheiros correram das docas para os pequenos desembarcadouros flutuantes, varridos pelo fogo alemão.

O começo da operação

A extensão completa do exito apenas se manifestou algum tempo mais tarde, quando 5 toneladas de poderosos explosivos do «Campbeltown» rebentaram com o navio á entrada da doca e o transformaram num montão confuso de emmaranhadas ruinas. Assim, este antigo contratorpedeiro americano toma lugar na historia, com o seu fim glorioso, ao lado do «Vindictive» do afamado ataque a Zeebrugge, na ultima guerra.

Aos «Comandos» coube a tarefa de forçar o ataque na zona onde se concentram todas as defesas da base naval. A historia dos seus estupendos feitos é um dos maiores incitamentos que a Grã-Bretanha teve até agora no decorrer da presente guerra. Desembarcaram ás primeiras horas da madrugada e, sistematicamente, destruiram as instalações do porto, as comportas, as geradoras electricas. Encontraram forte oposição, vencendo-a porém com a maior decisão.

As forças navais aproximaram-se de Saint Nazaire durante um bombardeamento da R. A. F. ao porto. Encontravamo-nos numa canhoneira com o capitão de mar e guerra Ryder e com o tenente-coronel Newman, comandantes, respectivamente, das forças navais e militares. Os focos alemães subiam para o ceu varrendo-o. Quando entravamos no estuario do rio, granadas luminosas subiam ao ar, de ambos os lados, formando um estranho arco ogival de fogo. Uma habil navegação trouxera-nos direitos ao estuario, embora nos encontrassemos a muitas milhas de distancia, no mar, quando escurecera. De repente, quando entravamos no estuario, em direcção ao nosso objectivo, dois poderosos projectores varreram a agua mostrando os navios da frente como se fosse de dia.

Houve um breve intervalo, e os alemães abriram fogo. Respondeu-lhe imediatamente o «Campbeltown». Num segundo, todo o rio se cobriu de fantasticos arabescos e riscos de fogo. Os estampidos e os estrondos da artilharia enchiam por tal forma a noite que era impossivel ouvir as ordens bradadas das pontes para os artilheiros na coberta.

Duzias de projectores riscavam a cena, mas o intenso fogo dos navios em breve reduziu bastante o numero deles. A força britanica que ainda então avançava lentamente, deu toda a velocidade possivel e continuou, rio acima, para Saint Nazaire, sob o intenso fogo das duas margens do rio.

Vimos o «Campbeltown» acabar magnificamente o seu ltimo dia metralhando um navio antiaereo alemão, deixado em chamas, antes de aumentar a sua velocidade para cêrca de 20 nós, a-fim de se lançar contra as entradas da doca.

Luta heroica

Lançou-se contra elas com tal segurança que as barras cederam. Em breve surgiu uma nota mais horrenda ainda, a acrescentar ao canhonelo constante, com o barulho de enormes explosões. —«São as primeiras demolições»—disse o coronel Newman—«Eu tinha-vos dito que haviam entrado».

A nossa canhoneira deu volta á pôpa do «Campbeltown» que se tinha colocado ao longo do cais do pequeno porto interior. O coronel Newman deu o ajuste final ao seu equipamento e saltou para terra, seguido pelo seu ajudante e um pequeno grupo de pessoal do Estado Maior.

Gritamos-lhe: «Boa sorte»—e desapareceu por detrás dum edificio a arder, em direcção á doca seca. Através da enseada principal e do porto, o fogo era violento. Conservámo-nos alguns minutos atracados ao cais emquanto os sobreviventes do «Campbeltown» saltavam para bordo. Depois, navegámos outra vez, ficando imediatamente sob o fogo das posições alemãs de terra, que varriam a canhoneira com fogo rapido, á distancia de quasi 50 metros.

A-pesar de varios membros da guarnição estarem feridos, respondemos com um fogo de metralhadora e «Pom-Pom».

O artilheiro do castelo da prôa apontou a um ninho de metralhadoras alemão, que foi atingido em cheio, tendo o capitão gritado da ponte: «Bom tiro. Faz fogo outra vez». Mas o artilheiro tinha disparado o seu ultimo tiro, sendo morto imediatamente.

No porto não havia sinais de abrandar o ataque. O clarão dos incendios e dos navios alemães e britanicos, era tão intenso como o dos projectores. Em terra deflagravam grandes incendios em muitos lugares e, de tempos a tempos, ouviam-se grandes explosões. Na bacia interior ouvia-se fogo intenso, o que indicava que os «Comandos» tinham alcançado mais outra posição onde se travava violento tiroteio entre as vedetas rapidas com morteiros e metralhadoras pesadas. O comandante Ryden tentou duas vezes atracar ao

(Vêr continuação na pagina central)

Travou-se um combate naval entre forças inglesas e alemãs

BERLIM, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Submarinos alemães afundaram no Atlantico do Norte e ao largo da costa americana 16 navios mercantes inimigos com 110.000 toneladas, enter os quais 8 grandes petroleiros de 73.900 toneladas, como já foi anunciado por um comunicado especial.

«Destroyers» alemães atacaram um comboio inimigo destinado a Murmansk que tinha sido já alvo dos ataques da aviação alemã, como foi anunciado no comunicado das forças armadas alemãs, do dia 29 de março. Com a artilharia e com torpedos, afundaram um grande navio de 10.000 toneladas que estava carregado de «tanks» e munições que vinham de Nova York.

Os sovreviventes deste navio, assim como de outro afundado pela aviação, foram tomados a bordo.

Ao romper de alva travou-se um combate com forças de protecção inimigas superiores que se compunham de cruzadores e «destroyers». Sobre um dos cruzadores britanicos da classe «Des Villes», foi lançado um torpedo cujas consequencias não puderam ser observadas em virtude da tempestade de neve.

Neste combate, muito duro, perdeu-se um «destroyer» alemão. Uma grande parte da tripulação pôde salvar-se noutros «destroyers» alemães depois destes terem repelido um grupo de «destroyers» inimigos num combate de artilharia.

O submarino, sob o comando do tenente de Marinha Ites, distinguiu-se, particularmente, nos exitos alcançados contra a navegação mercante anglo-americana, no Atlantico».—(D. N. B.).

A luta na Birmania

Comunicado inglês

NOVA DELHI, 30.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General do Exercito: «Na frente de Prome, na manhã de sabado, as guardas avançadas dos japoneses estiveram em contacto com as nossas tropas de reconhecimento a 45 quilometros ao sul de Prome. A luta prolongou-se por todo o dia e, á tarde, as nossas formações blindadas avançaram para o ataque. A aviação inimiga bombardeou uma cidade proxima da frente e bombardeou e metralhou Prome, causando alguns estragos. Durante os ataques aereos dos japoneses a uma outra cidade, a nossa artilharia antiaerea derrubou 3 aviões inimigos, na ultima terça-feira e 1 bombardeiro no dia anterior. Na quarta-feira, uma cidade da costa foi violentamente bombardeada de pequena altura. Deflagraram grandes incendios mas os serviços vitais não foram prejudicados».—(Exch. Teleg.).

Progressos niponicos

ESTOCOLMO, 30—O ultimo comunicado de Chung-King sobre combates em curso na Birmania anuncia, como o dá a saber o serviço britanico de informações, que a situação dos aliados piorou. Os japoneses que ocuparam uma cidade no noroeste, receberam grandes reforços.

Violentos combates se travam em torno da linha de caminho de ferro Rangoon-Mandalay.—(D. N. B.).

Fiscalização de generos

Por especulação foram enviados ao tribunal 12 comerciantes

A secção da P. S. P. contra assambarcamento e especulação, que está a desenvolver grande actividade contra os assambarcadores de Lisboa e na provincia, fez nos ultimos dias algumas prisões e organizou numerosos processos.

Alguns comerciantes e intermediarios continuam a negociar por altos preços a aguarrás destinada ao mercado interno.

Foi enviado ao Tribunal Militar Especial um processo em que estão envolvidos os gerentes de firmas e comerciantes: Antonio Varela Gomes, José Dias, Tristão de Magalhães, Albano Antunes Costa, Artur de Sousa Cabral e Benjamim Fernandes da Silva.

Estão a ser intimados alguns fornecedores a justificarem o motivo da sua presumivel recusa de venda.

Por dificultarem o abastecimento de batata a diversas localidades, pedindo pelo produto preços muito superiores aos fixados, foram mandados prender diversos negociantes da Beira-Alta, que estão a ser ouvidos em Santa Marta. O comerciante Francisco Esteves da Costa, de Andorinha, foi enviado ao tribunal, onde depositou 25 contos de multa provavel, por ter fornecido batata por preço exagerado.

Alguns individuos estão a negociar por preços proibitivos apreciaveis porções de gásoil e de petroleo, com prejuizo de industrias interessadas, que não encontram esses produtos e são deles privadas.

Já estão presos por esse motivo quatro intermediarios e estão em curso outras diligencias.

Estão presos para averiguações outros comerciantes e intermediarios da provincia, acusados de diversos delitos. O comerciante David da Cunha Martins, de Canha, processado por especulação com fraude, foi preso e enviado ao tribunal, devendo depositar 25 contos como multa provavel.

Continuam a ser enviados ao tribunal processos instaurados pelas brigadas que actuam nas regiões fronteiriças, nos quais figuram bastantes apreensões. Francisco Reis Marques, Augusto Fonseca dos Santos, ambos de Lisboa e João Telo Candelo, de Beja, pretendiam exportar ilicitamente seis sacas de açucar. Foi apreendido um automovel em que esta mercadoria seguia.

Os comerciantes José Gonçalves de Oliveira, de Chaves e Narciso da Conceição Senior, de Aldeia da Ponte, vendiam azeite a 9$00 o litro. Por venda de centeio a preços muito altos tambem foram processados diversos comerciantes da provincia.

Camara Municipal de Nisa

NISA, 30.—Por ter pedido a exoneração de presidente da Camara, deixou de exercer as respectivas funções o sr. dr. José Evaristo Basso, que, durante cêrca de dez anos, prestou os mais relevantes serviços ao Municipio. Para o substituir, foi nomeado o sr. dr. José Miguens, que começou a desempenhar o mesmo cargo. Por esse motivo, foram cumprimentá-lo aos Paços do Concelho muitos dos seus amigos e admiradores. A vasta sala das sessões estava repleta. Falou em primeiro lugar o sr. dr. Evaristo Basso, historiando o que de mais saliente se passou durante a sua gerencia e cumprimentando o novo presidente. Usaram tambem da palavra os srs. professor José Figueiredo, dr. Barros Rasquilho e dr. Carita Remexido, para enaltecerem as qualidades dos presidentes cessante e actual. Por fim, discursou o sr. dr. José Miguens, apresentando o programa da sua futura actuação na gerencia municipal. Elogiou a obra realizada pela Camara transacta e agradeceu as palavras que lhe dirigiram todos os oradores.

Encerrada a sessão, foi o novo presidente da Camara acompanhado até sua casa pelos seus amigos, aos quais dispensou um cativante acolhimento.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a corrida inaugural de domingo de Pascoa

Domingo de Pascoa, a classica inauguração do Campo Pequeno, e com «cartel» de corrida grande: João Nuncio e D. Vasco Jardim, e dois novilheiros: Joselito Moreno (de Sevilha) e Augusto Ramos (de Lisboa), o primeiro, uma realidade espanhola, o segundo, uma esperança da «aficion» portuguesa, e da espanhola, pois vai este ano matar novilhos em Espanha. Os touros são da casta espanhola da Viuva Oliveira & Filhos, e os forcados são os de Alcochete.

A sombra custa 20$00 e o sol 12$50, 7$50 e 6$00.

Chapeu de chuva

de senhora esquecido num taxi que foi no ultimo sabado da rua do Ouro á rua S. João da Mata.

Dão-se alviçaras a quem o entregar na Administração deste jornal.

ESPADA

Vende-se nova, oficial de inf., padrão actual. Vêr, R. da Condessa, 12—Tip.

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

Amadorismo e profissionalismo

Vitoria facil do Carcavelinhos -- A proposito duma palestra no Gimnasio Club

O sr. engenheiro Nobre Guedes, respeitada figura de dirigente desportivo, com uma obra sádia, fez no Gimnasio Clube uma palestra, sob a égide do Comité Olimpico Português, que está a ser alvo, pelas noticias que por aí se espalham, de vivos e dispares comentarios. Uma coincidencia aborrecida afastou-me da palavra daquele que tem defendido cem por cento o amadorismo, em atitude a que os factos hoje parecem dar razão. Não posso, portanto, pesar convenientemente os informes que me chegam, segundo os quais ninguem teria sido poupado na critica, aspera e sincera, nem sequer os jornalistas da especialidade. Eu penso tambem que algumas pessoas das que escrevem nos jornais têm razoavel quinhão de culpas naquilo que se está a passar (não afasto de mim o que a mim couber), em virtude da sua orientação ter dado origem a esta falsa Organização—em que os dirigentes não dirigem, os jogadores não jogam, os arbitros no arbitram, os criticos não criticam e o publico não vai ao campo para ver futebol, mas para ver exclusivamente o triunfo do seu Gremio. No fundo, e a dominar tudo, a existencia de três clubes fechados á razão das coisas e do desporto, provocando uma estrutura que sirva antes do mais os seus sagrados interesses. Não sei o que apregoou mais uma vez o engenheiro Nobre Guedes, cujos pensamentos nesta materia julgo conhecer de forma suficiente. Em consequencia, não me dou por achado ás referencias produzidas no Gimnasio Clube. Que cada um meta a mão na consciencia, reveja a sua tarefa, serenamente, e a continue, se fôr caso disso, ou modifique a sua trajectoria conforme o respectivo exame. Mas sei que o conhecido propagandista tem razão ao frizar que, havendo-se introduzido o profisionalismo em Portugal, sem cuidar-se com o devido carinho do amadorismo, se vibrou um golpe que abalou os proprios alicerces da vida desportiva. O idealismo desapareceu. O materialismo assentou arraiais. Com o desaparecimento do amador, e dos grandes e pequenos torneios destinados a amadores, baixou a qualidade do jogo. Não se progride. A causa afunda-se. O toque de rebate do engenheiro Nobre Guedes faz-se ouvir na altura propria!

Ha restos de amadorismo, ou de vida ideal pelo desporto, em Portugal? —Sem duvida. O dirigente, como o socio, que, uma vez chegada a hora, abandona o banco do oficio, e se dirige ao campo do seu clube, acrescentando um palmo de bancada, ou cuidando do terreno, e depois dá alguns pontapés, faz corridas, ou outras coisas, pode considerar-se o ultimo descendente dessa enorme falange de desportistas, ainda hoje de recordar: dum tempo em que os clubes e as suas instalações eram de todos, e não apenas de meia duzia de dirigentes, ou de meia duzia daqueles que sabem dar pontapés, ou que assim se julga; dum tempo em que havia menos gente nas bancadas mas muita mais gente nos campos, e em que se fazia dentro dos clubes torneios internos que eram qualquer coisa de sério e movimentado. Posto que pareça impossivel, a especie amador não está extinta de todo. E' nos clubes pequenos (quantas coisas de enternecer eu tomo conhecimento quando vagueio por essa Provincia fora!), porque os outros não movem palha sem oiro, que se cultiva ainda hoje o ideal puro do desporto. E não sei como estes grupos conseguem resistir ás competições tais quais se organizam, á caça dos Grandes em seu terreno muito dificil de coutar, e á inferioridade psicologica que a propria vida desportiva faz pesar sobre a sua cabeça. Toda esta organização profissional da Bola não passa duma falsidade. Se as finanças não chegam aos colossos, e eles não escondem as dificuldades embora consigam recolher somas mensais importantissimas (isto apesar de não haver terrenos relvados, nem outras coisas tão necessarias, e dos campos não oferecerem as mais rudimentares condições de comodidade ao publico), que dizer-se dos outros, daqueles que vivem mais pela fé e dedicação dos seus associados, ou de uma parte déstes, do que por outro qualquer motivo?

Era nisto que pensava ao alargar ontem a vista pelo campo da Tapadinha, cujas bancadas crescendo ano a ano, num ritmo vagaroso pela força das circunstancias, são construidas e amassadas em fé e entusiasmo. No Carcavelinhos, como no União, hoje um corpo só, e alma unica, desde que aquele ultimo foi imolado em obediencia não sei a quê, talvez por ser dos pequenos, embora á periferia da orbita profissional, sente-se o palpitar de qualidades de dedicação clubista, de solidariedade entre os membros da Familia, que outra coisa não é do que fundo de amadorismo. Do que ha necessidade é de extremar os campos: dum lado os profissionais e o rasto dos seus vicios; do outro os amadores e a côrte das suas virtudes. Esta mescla actual está a tornar-se inaceitavel, havendo a necessidade de se separar o trigo do joio, para não ficar tudo contaminado.

O jogo do Carcavelinhos (julgo que a designação da fusão ainda não está adoptada oficialmente) pode dizer-se a expressão de qualidades atrás postas em foco. Sobra-lhe energia. Falta-lhe tecnica. Afirmo que, com aquele material, se podia fazer mais qualquer coisa, jogar-se melhor. O onze precisa de um elemento de coordenação. Um exemplo: não se trata de ensinar a um jogador como deve fazer-se o passe (quasi todos são razoaveis executantes), mas para que sitio o passe deve ser feito, na certeza de lá estar outro elemento, sem demoras no pensar. E' preciso dar um esquema de jogo ao grupo. Eis o que o clube deve fazer, como tarefa primeira, pois emquanto não o fizer, não ha qualidades pessoais dos jogadores que cheguem. Destaque-se a altura daquele extremo direito, que domina a bola, que sabe correr com ela junto aos pés, e a sabe atirar ás rêdes; e tambem o aproposito de intervenção e a fogosidade do defesa direito. Certo, o Carcavelinhos que ontem estreou novo fardamento, do mais decidido mau gosto, ganhou sem calafrios. Mas isso sucedeu porque as coisas lhe correram de feição, e porque o Academico, seu leal adversario, construindo muitos avanços, jogou sem convicção, sentindo-se batido, e dando a sensação de não se importar de o ser. Era isto exactamente que não se via nos tempos do amadorismo, e dai, como doutros factos, circunstancias e elementos, a necessidade de revisão da Organização da Bola, mais propriamente da Organização Desportiva, para o que não deixará de contribuir atitudes como aquela que o engenheiro Nobre Guedes acaba de ter, dando o peito a descoberto.—TAVARES DA SILVA

VAPOR «LUANGO»

Os srs. capitão de mar e guerra Americo Tomás, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante e dr. Correia de Barros, presidente da Comissão de Seguros de Guerra, acompanhados pelo sr. Berandrino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação e por outros administradores desta empresa, visitaram o novo vapor «Luango», da C. C. N., recentemente adquirido e que, depois de ter recebido as beneficiações e outros trabalhos de valorização que necessitava, se encontra pronto para iniciar a sua primeira viagem com pavilhão português.

Na «bola» da lotaria

prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	940$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.051$00	2.050$00	2.053$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.021$00	1.023$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.149$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	990$00	990$00	991$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.560$00	1.558$00	1.570$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.558$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.620$00	1.610$00	1.630$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	159$00	158$00	160$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	1.390$00	1.380$00	1.400$00
Lisboa e Açores port....	—	500$00	—
Ultramarino cp. T. p....	165$00	163$0	—
Portugal port. T. p.....	—	1.320$00	1.330$00
Fidelidade.....	32.000$0	30.000$0	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	1.500$00	—	1.500$00
Aguas Lisboa port.....	—	196$00	198$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	715$00	720$00
Cimentos Tejo.....	504$00	504$00	505$00
Cimentos Leiria T. p....	—	480$00	505$00
Credito Predial port ...	18$10	18$00	—
Gas e Electricidade cp.	151$00	150$50	152$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	870$00	871$00	880$00
Industrial Aliança.....	—	230$00	—
Portugal e Colonias.....	158$50	158$00	159$00
Nacional Navegação T. p.	760$00	755$00	762$00
Colonial de Navegação..	—	—	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	—	380$00	390$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	500$00	500$00	520$00
Cassequel	460$00	458$00	460$00
Agricola das Neves.....	355$00	352$00	355$00
Agricola Colonial.....	273$00	270$00	277$00
Açucar de Angola	763$00	763$00	764$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	150$00	149$50	150$00
Ilha do Principe.....	—	435$00	450$00
Zambezia T. 25.....	25$3.	25$30	25$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	512$00	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %..	—	—	110$00
C. P. 6 %.....	147$00	146$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	148$00	—
E. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	1.020$00
União Elect. Port. 5 %.	—	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	111$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$94,3
Madrid	—	2$60,0
» Clearing..	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,8
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 30: «Gondoleiro de Nova York», com Dick Powell e Joan Blondel.

3.ª feira, 31: «Porta das 7 chaves», com Leslie Banks e Rille Palmer.

4.ª feira, 1: «Poil de Garote», com Harry Baur.

5.ª feira, 2: «Lobos da Serra», com Maria Domingas e Antonio Sousa.

6.ª feira, 3: Não ha cinema.

Sabado, 4: «Tudo isto e o ceu tambem», com Charles Boyer e Bette Davies.

Domingo, 5: «Um rapto á força», com Barry Barnes e Norma Warden.

De tarde: «Milionarios excentricos».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e A' noite: Baile

ORQUESTRA TOSELLI

LUSO

HORA DA SAUDADE

Hoje o Luso faz a hora da *Saudade*, com muitos e distintos artistas, todos vestidos á época. Apresenta, em humorismo Humberto Madeira e Neca Rafael, cantador do Porto de grandes recursos artisticos e graça natural, digno de ser apreciado pelo distinto publico de *Lisboa* e seus patricios do *Porto*. *Neca Rafael*, de passagem por *Lisboa*, faz hoje a sua estreia no distinguido *Luso*. José de Castro, de regresso *Humberto Madeira* da sua «tournée», faz hoje a sua estreia. Hoje, no *Luso*, até de madrugada, é noite de arte e boa disposição. *Entrada 1$00.*

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Maria Pereira, Alice de Oliveira, José Pereira, Manuel Fernandes e estreia de Aurora Sobral.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.

Noemia Cristina, Manuel dos Santos, Vital de Almeida e Vitor Daniel. Entrada franca.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Sem dinheiro

Eduardo Garrido era muito amigo de Sousa Bastos e, quando estava em apuros, recorria frequentemente ao popular emprezario, que imediatamente lhe enviava o que pedia, abono que depois liquidava com os direitos das suas peças.

Uma vez o espirituoso escritor estava em Paris sem recursos e, como de costume, escreveu uma carta ao amigo, que terminava nestes termos:

«Vê se me mandas algum dinheiro, que estou reduzido a um «franco» e esse mesmo é o livreiro da travessa de S. Domingos de Lisboa, que veio aqui de visita».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1785, no Porto, o dr. Antonio Ribeiro dos Santos, socio da Arcadia Portuguesa, onde usou o pseudonimo de «Elpino duriense»; em 1834, no Porto, o actor Jacinto Heller; em 1856, a actriz Claudina Martins; em 1873, o actor Constantino de Matos; em 1887, o ponto e contra-regra Alberto Pires (Alberto Eduardo Pires); em 1893, em Lisboa, o violinista Luiz Silveira.

—Faleceram: em 1935, a escritora Luthgarda de Caires; em 1936, em Coimbra, o dr. Elias Luiz de Aguiar; que foi regente do Orfeão Academico da Universidade.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1900, no Trindade, a revista em 3 actos e 12 quadros «Ramerrão» de Acacio de Paiva e Eduardo Fernandes (Esculapio), musica de Ciriaco Cardoso; em 1915, no Gimnasio, a comedia em 1 acto «Flores que se desfolham», do dr. Vasco Mendonça Alves; em 1917, no Trindade, a revista em 3 actos e 12 quadros «O ovo de Colombo», de Eduardo Schwalbach Lucci, musica de Tomás Del-Negor e Alves Coelho; em 1918 no Aguia de Ouro, do Porto, a revista em 1 acto e 5 quadros «Ora bolas», de Luiz Jacinto e Mario Ximenes, musica de Fernando Athos e Raul Angelo e em Lisboa: no D. Maria, a peça «O Salão de Madame Xavier», de Vitoriano Braga; no Gimnasio, a peça em 3 actos de Muños Seca «O Raio», adaptação de João Soler e no Trindade, a revista em 3 actos e 12 quadros «Ao deus dará», de Eduardo Schwalbach; em 1921, no S. Luiz, a opereta em 3 actos «J. P. C.» de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Filipe Duarte, festa de Armando Vasconcelos.

CURIOSIDADES

A 30 de março de 1936, estreou-se no teatro Apolo, como actriz, a vedeta de cinema Maria Paula, na revista «Ha festa na Mouraria». Interpretou três numeros, sendo a musica de um deles da sua autoria.

Celia Gámez volta ?

Afinal, parece que voltamos a ter Celia Gámez em Lisboa mais cedo do que supunhamos. A sua companhia embarcou hoje para Madrid, onde deve reaparecer no proximo sabado, no teatro de Eslava, como dissemos. Mas Celia ficou. Demora-se mais três dias em Lisboa e irá de avião, depois de concluir entre nós as negociações que entabulou para uma nova temporada, ainda este ano, numa grande casa de espectaculos de Lisboa, que lhe permita pôr os preços dos bilhetes ao alcance de bolsas menos abastadas.

Se as negociações chegarem a bom termo, Celia Gámez apresentará em Lisboa um novo repertorio de fantasias de grande espectaculo, com musica alegre e pouco dialogadas, para que se tornem mais compreensiveis do grande publico português.

FESTA DE AUTORES

Esta noite, no Avenida

Tem certo ar de novidade e espirito desempoeirado o espectaculo que esta noite se realiza no teatro Avenida, com a comedia «Minha mulher é um homem...». Os autores, como preambulo, farão hoje em publico algumas considerações criticas sobre o seu proprio trabalho. De entrada, José Ribeiro dos Santos falará acêrca da peça e sua significação perante o momento teatral presente; depois, Luiz de Oliveira Guimarães, com o seu costumado bom humor, referir-se-á ao valor da interpretação que lhe imprimem os artistas da companhia do Avenida.

Criticos exigentes, qualquer deles, é de esperar que não tenham consigo proprios a indulgencia que seria desculpavel com outros...

Por outro lado, é humano que estejam contentes com o seu trabalho, aplaudido sem reservas pela critica e pelo publico, e, nesse caso, não terão que deixar os seus creditos por mãos alheias...

Seja como fôr, vamos assistir logo á noite, no Avenida, a um espectaculo que tem foros de sensacional: pela propria peça e pela curiosidade, aliás justificada, de saber o que irão dizer os seus autores.

Peças novas

«Boa Nova», no Variedades

No proximo sabado de Alêluia estreia-se no Variedades a revista «Boa Nova» e inaugura-se a temporada da primavera com a nova empresa dirigida pelo maestro Frederico Valerio. Do elenco da companhia fazem parte os simpaticos artistas Erico Braga, Herminia Silva, «Costinha», Manuel Santos Carvalho, Luiza Durão, Ema de Oliveira, Elisa Carreira, Maria Ema, Maria Luiza, Branca Saldanha, João Silva e João Guerra. O elenco conta ainda com a artista do fado, Amalia Rodrigues, que nesta peça vai apresentar uma nova modalidade de trabalho, e a novel actriz Isabel de Carvalho, laureada do Conservatorio.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Com a retirada da companhia Celia Gámez, começaram hoje no Trindade, com toda a actividade, os ensaios da grande companhia organizada pelo empresario José Loureiro e de que fazem parte Maria Matos, Maria Helena, Idalina de Oliveira, Assis Pacheco, Soares Correia, Carlos Baptista, Silvestre Alegrim, Mendonça de Carvalho, Jorge Gentil, os artistas liricos Natalia de Andrade e Luiz Piçarra e muitos outros elementos, que vão desempenhar a magica de grande espectaculo «A lenda dos sete cravos», de João Bastos.

—Ricardo Santos Carvalho que esteve retido em casa por doença durante alguns dias, já se encontra a ensaiar no Apolo o «compère» da revista popular em 2 actos «O Zé Povinho», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Na revista «Estás a ver, ó Viroscas», o actor Carlos Alves vai desempenhar além doutras rabulas escritas ao seu feitio burlesco, o «chauffeur-carroceiro», numero inspirado numa caricatura de Valença, publicada no «Sempre Fixe».

—Vai dar entrada na Comissão de Censura a comedia de João Nobre e Cordelio de Oliveira, «O petroleo de Torres Vedras».

—A comedia «Rita e Manecas» é apresentada duma forma completamente nova, com coros e bailados, dentro do entrecho.

—Erico Braga, no «compère» da revista «Boa Nova», a subir á cena no sabado de Aleluia no Variedades, apresentará o tipo do Norte que criou na comedia «O Leão da Estrela», no Avenida.

—A fantasia popular «A arvore das patacas» tem dois actos e vinte quadros, sendo a principal figura o «Pé de Salsa», enviado pelo «Rei da Madureza» a um país fantastico em busca da celebre arvore.

—Na «Noite das Vedetas», que se realiza no proximo sabado de Aleluia, no Capitolio, tambem toma parte a vedeta da radio Laura Puchol, que interpretará alguns dos melhores tangos do seu repertorio.

—Chegou ontem a Lisboa o maestro Jacinto Guerrero, empresario do Coliseu de Madrid e director da Sociedade Espanhola de Autores Teatrais, que regressa a Espanha na proxima quinta-feira.

—No Variedades terminam ámanhã os espectaculos com a peça «O pobre Contente» e com a bailarina Lolita Aldana.

SEGURE AS SUAS CREADAS CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

NA

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8 · LISBOA · TELEF. PBX 20354

Sabado: estreia sensacional, no Coliseu, da opereta portuguesa de grande espectaculo «O Fado»

«O Fado», a grandiosa opereta portuguesa que se estreia no proximo sabado, no Coliseu, é a revivescencia de uma das épocas mais brilhantes, mais sugestivas e de mais curiosos costumes da vida de Lisboa. O 1.º acto de um empolgante realismo, é cheio de pitoresco e passa-se na tradicional taberna, ao Campo Grande: «O Colete Encarnado», entre fadistas, toureiros, marialvas, batedores, fidalgos e fidalgas, estudantes, lavadeiras e «Manolas», numa tarde agitada de espera de toiros. O cenario é de José Mergulhão. E' ali que começa a acção arrebatadora desta opereta que vai atrair Lisboa inteira ao Coliseu. Bilhetes desde já á venda.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI adquiriu o exclusivo de FANTASIA, o genial filme de WALT DISNEY que por isso, só será reexibido em Lisboa na proxima temporada.

Quem ainda não viu e ouviu a famosa obra-prima do glorioso artista não deve portanto perder tempo, porque o TIVOLI anuncia a sua á.ª e ultima semana.

FANTASIA é um espectaculo unico, sem paralelo na historia do cinema.

O seu exito em Lisboa (exito clamoroso e insofismavel) honra esta cidade que, sem duvida possue um dos mais cultos publicos cinematograficos do mundo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Pobre Contente».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Noiva loira, esposa morena».
PALACIO—«Noiva loira, esposa morena».
CAPITOLIO—«A dançarina russa».
CENTRAL—«Adeus, mr. Chrips».
CINEARTE—«O ladrão de Bagdad».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
TERRASSE—«A caminho de Singapura».
REX—«Beau Geste».
LYS—«A caminho de Singapura».
SALÃO IDEAL.

A colecção «Vitorino Ribeiro»

Procurou-nos o sr. ten. Armando Ribeiro para nos comunicar que a oferta feita ao museu do teatro de S. Carlos da «Colecção José Vitorino Ribeiro», de que largamente nos ocupámos no nosso numero de 24 do corrente, foi de acôrdo, e igualmente em nome, dos descendentes do falecido José Vitorino Ribeiro, sua filha D. Maria Celeste Ribeiro Vieira, casada com o industrial do Porto Antonio Gonçalves Vieira, Jorge Anselmo Ribeiro Vieira e D. Maria Gilda Ribeiro Vieira, filhos dos precedentes, e de D. Maria Branca Ribeiro de Lemos e D. Maria Luiza Ribeiro de Lemos, filhas da falecida filha do coleccionador, D. Branca da Natividade Ribeiro de Lemos e de Luiz Cesar de Lemos, funcionario superior da D. G. dos Caminhos de Ferro.

A DEFESA DAS COLONIAS

Por decreto, o ministerio das Colonias está autorizado a requisitar aos ministerios da Guerra e da Marinha os oficiais que julgue conveniente mandar ás colonias a-fim-de proceder aos estudos e trabalhos necessarios á defesa das mesmas.

VARIEDADES Telefone 2 6037
Hoje e amanhã, ás 21 e ás 23 horas. Ultimas representações da engraçadissima comedia
O Pobre Contente
com o popular RIBEIRINHO no protagonista
Em «FIM DE FESTA», a rainha do sapateado
LOLITA ALDANA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Telef. 20379
Hoje — A's 21 e 45 — Hoje
O GRANDE EXITO
CORISTAS
Sabado 4, ás 16 horas — Teatro do seculo XVIII O chocalho dos anos de D. Lesma, D. Quixote (cenas) e Guerras do Alecrim e Mangerona

MINHA MULHER E' UM HOMEM
NO AVENIDA
TODAS AS NOITES ás 21 e 45
UMA GRANDE COMEDIA
Brunilde Judice e Alves da Costa
Telefone: 2 7273

São Luiz
Casamento escandaloso
(Philadelphia Story)
com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart
(1.º prémio de interpretação)
T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI
2.ª semana
FANTASIA
um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia.
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA
2.ª semana
Passos na escuridão
um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN
4.ª semana
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
6.ª semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Noiva loira, esposa morena
com Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
A Dançarina Russa
No Campo da Honra
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL
m 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Viver, amar e aprender
Adeus, mr. Chips

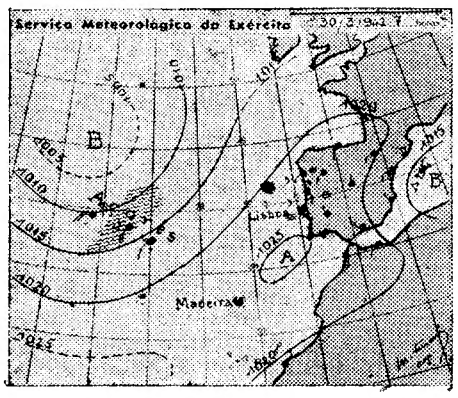
TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A caminho de Singapura
Uma mulher indomavel

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
BEAU GESTE
Diz-mo em francês

LYS
Tel. 48560
A's 21
A caminho de Singapura
Uma mulher indomavel

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Gondoleiro de Nova York
com Dick Powell

O tempo que faz



Situação geral:

Verifica-se que a perturbação no Atlantico se deslocou no seu conjunto para leste.

Em Portugal tem-se observado nevoeiros e chuviscos no litoral das zonas Norte e Centro.

No arquipelago da Madeira o tempo continua bom, sendo provavel um proximo agravamento.

Nos Açores, observa-se o ceu todo coberto e chuva, sobretudo nos grupos central e oriental, devendo seguir-se em todo o arquipelago um periodo de instabilidade.

Evolução prevista:

A perturbação no Atlantico continuará a deslocar-se lentamente para leste, influenciando o estado do tempo em grande parte da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante SW moderado a fresco.

Temperatura sem alteração.

Nevoeiros e chuva, sobretudo no litoral das zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 17°,7; minima, 11°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15°,1; minima, 8°,8.*

A morte do bispo do Porto

PORTO, 30. (Pelo telefone)—Se bem que esperada, a noticia da morte do prelado da diocese, D. Antonio Augusto de Castro Meireles, causou profunda emoção na cidade do Porto. Assim durante a noite de ontem e o dia de hoje, tem sido de muitos milhares o numero depessoas, especialmente senhoras e gente das classes humildes, que têm desfilado ante a urna que contem os restos mortais do ilustre bispo do Porto.

A Policia tem-se visto em serios embaraços para regular as entradas e saidas no antigo palacio dos Condes de Monfalim, onde provisoriamente está instalado o Paço Episcopal, da enorme multidão que cá fora forma extensas filas. Hoje, durante a manhã, rezaram-se algumas missas junto do corpo do prelado, tendo assistido numeroso publico. Ao fim da tarde, serão dadas a conhecer as disposições testamentarias do sr. D. Antonio de Castro Meireles.

O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, para a Sé Catedral, fazendo-se a trasladação depois de amanhã para a terra da naturalidade do extinto, S. Vicente de Boim, em Lousada.

O TESOURO DA SÉ

Na Sé Patriarcal, desde ha muitos anos, o tesouro privativo, valioso e com especies de relevo artistico, tem estado instalado no anexo do seculo XVIII sobre a sacristia, para o qual foi transferido do outro anexo, do seculo XIII, do andar superior, chamado do «Tesouro Velho». Presentemente o tesouro está a ser transferido para a sua primitiva dependencia. A sala, que até agora tem servido a esse museu ficará servindo apenas de casa de Capitulo.

Nova força para novos actos

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas interessantes paginas ilustradas de reportagem feita numa casa de repouso militar no Tirol, onde estão, em convalescença muitos soldados alemães feridos em combate.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Aplausos

na India

ás propostas

da Inglaterra

LAHORE, 30—(Reuter)—Discursando no Conselho provincial de Punjab, Sikandar Hyatkhan, Primeiro ministro da provincia e membro dêsse Conselho e da Comissão Central da Liga Muçulmana, declarou que as propostas do gabinete de guerra eram baseadas na justiça e no cavalheirismo e que qualquer partido que as rejeitasse arriscava-se a ter contra si a opinião do mundo. Depois de ter acentuado que as propostas representavam um alto pensamento politico do Govêrno britanico, em face das realidades da situação da India, Sikandar declarou que julgava deverem ser aceites pelos principais partidos politicos da India e nomeadamente pelo do Congresso e pela Liga Muçulmana.—(Exchange Telegraph).

A discussão das propostas britanicas

NOVA DELHI, 30—(Reuter)—A Comissão Executiva do Partido do Congresso reuniu-se esta manhã para prosseguir na discussão das propostas britanicas. Antes do almoço, Cripps deve receber hoje o dr. B. R. Anbedkar, chefe dos representantes das castas inferiores, M. C. Raja, outro representante das mesmas castas, Fazlul Hup, Primeiro ministro da provincia de Bengala, e Pandit Rasishanker Shukla, antigo Primeiro ministro das Provincias Centrais. Os representantes do grupo dos independentes, «sir» Tej Bahadur Sapru e Ajayakar estiveram ocupados ontem e continuaram hoje em conferencia com os chefes mais proeminentes da opinião publica da India e especialmente da «Hindu Mahasabah» e dos «Sicks».—(E. T.).

Cripps respondeu a quinhentas preguntas dos jornalistas

NOVA DELHI, 30.—(Reuter).—No decorrer da conferencia com os jornalistas, que durou duas horas e foi talvez a mais longa de que ha memoria na India, Cripps respondeu, elucidou e algumas vezes suportou com paciencia exemplar e dominio de si mesmo umas quinhentas preguntas sobre o projecto de declaração. Esclareceu:

«Não será exposta qualquer restrição aos poderes da União indiana para decidir de futuro as suas relações com os outros Estados membros da Comunidade britanica. Explicando o uso da expressão «cessação das hostilidades», Cripps sublinhou que havia diferença entre estas e as palavras «terminação da guerra». Pode haver diferença de um ou dois anos entre a cessação das hostilidades e o fim da guerra. A ideia é de que a assembleia constituinte possa reunir-se tão depressa quanto possivel, depois da cessação das hostilidades.

Cripps notou: «Não impomos nada á India, nem sequer o limite de tempo». Cripps recusou-se a dizer qualquer coisa de especifico acerca do ultimo paragrafo do documento, referente ás modificações que se encaram para já no Govêrno.

Declarou que no tratado a assinar entre o Govêrno inglês e a assembleia constituinte não haveria condições relativas á salvaguarda dos direitos criados dos ingleses na India. Preguntado sobre se a União Indiana teria o direito de tomar medidas de expropriação, Cripps respondeu que a União Indiana teria a liberdade de tomar todas as medidas ao alcance dum Estado soberano. Cripps nada disse acerca das novas obrigações do governador geral, a não ser que ele poderia indianizar o Conselho Executivo. A direcção geral estava dada. O objectivo é conceder ao povo indiano a maior amplitude de auto-governo, compativel, nêste momento, com as possibilidades da actual constituição, que não poderia ser alterada até o fim da guerra. Poder-se-iam, porém, efectuar algumas alterações na composição do Con-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pormenores

curiosos

do «raid» britanico

a St. Nazaire

(Continuação da 1.ª pagina)

cais que continuava na posse dos alemães, mas o fogo era muito violento e fômos obrigados a retirar, a-pesar da tripulação estar exposta nas cobertas, contra as quais os alemães podiam fazer fogo das posições em cimento armado; e combater com uma coragem magnifica.

Retirada sob a metralha

A nossa canhoneira foi o ultimo barco de toda a frota a abandonar o porto. A viagem pelo rio abaixo foi um sonho, no qual o nosso pequeno navio se tornou o alvo de centenas de peças inimigas, relativamente a curta distancia. Apanhado por varios projectores demos a maior velocidade possivel, á medida que peça após peça nos atacavam. Só por uma mudança rapida de rumo, conseguimos evitar o abalroamento com um navio alemão que se encontrava no meio do rio. Este navio abriu fogo contra nós apenas á distancia de uns 20 metros, mas com as nossas ultimas granadas obrigamo-lo a calar-se e conseguimos escapar; vimos que ele era destruido pelo fogo concentrado das baterias de terra inimigas, que julgaram estar a atingir uma canhoneira britanica que se encontrava sem governo a meio do rio.

Depois de grande numero de voltas, atingimos o mar. O convés estava cheio de feridos? Um tenente ainda novo ia administrando aos feridos os primeiros socorros, o melhor que podia. Na escuridão e sobre as escorregadias chapas de metal, ia ligando os ferimentos dalguns homens, salvando provavelmente algumas vidas.

Atrás de nós via-se um panorama de destruição que nos fazia lembrar um dos mais violentos «raids» aereos nocturnos contra Londres. Viam-se incendios por toda a parte e os alemães continuavam a disparar loucamente em todas as direcções. Os «Comandos» continuavam as suas destruições sistematicas e com isto o inimigo ficou convencido de que em terra ainda havia grandes forças. Do nosso lado um dos factores mais tragicos era a compreensão de que algumas das tropas que se encontravam em terra não poderiam ser evacuadas. O coronel Newman provavelmente reconheceu esta contingencia, quando observava as primeiras fases do ataque. No entanto, nem por um segundo hesitou em saltar para terra. A maior parte das tropas de desembarque era da area de Londres, mas havia tambem alguns escoceses e homens da costa noroeste. Na viagem para Saint Nazaire descobriu-se um escocês a mudar as calças pelo «Kilt» que tinha trazido escondido. O homem então pediu para o deixarem usar aquele fardamento na ocasião, o que lhe foi autorizado. Newman, um grande chefe e camarada, tem 38 anos e era construtor antes da guerra.

As destruições efectuadas

Tinha toda a confiança e era muito estimado pelos oficiais e soldados. Per-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NÃO CUSTA NADA!...

a escolha dum lindo brinde para a Páscoa, na antiga Ourivesaria do Barateiro Pimenta, na rua da Palma, n.º 2, pois o enorme sortido de joias, ouro, pratas e relogios, por preços extraordinariamente baratos, são um dos muitos segredos que justificam a fama desta casa.

NEGRESCO

O MELHOR AMBIENTE DE LISBOA

A «HAWAY ORQUESTRA» com um cantor de tangos, todas as tardes e todas as noites. O mais elegante dancing, das 17 às 19 e meia e das 23 em diante

Almoços, jantares e ceias — esplendida cozinha portuguesa e estrangeira. O mais selecto restaurante

O mais acolhedor «bar» da capital. Angelo Pereira aguarda as vossas ordens

Marcação de mesas pelo telefone 29583

O Albergue Noctu

Uma in fundad

de que ni

Os internados do Albergue Nocturno benemerito

Na rua da Cruz dos Poiais, um dos trechos mais pitorescos desta velha Lisboa, em seus muros vetustos, erguese uma das mais simpaticas e esquecidas instituições de assistencia portuguesa. E' o Albergue Nocturno, fundado em 1881, por D. Luiz, esse bragança gordo e bonacheirão, cujo reinado excepcionalmente feliz deu á nação, a-pesar das lutas politicas, um periodo de invulgar prosperidade. As primeiras sessões da instituição foram presididas pelo monarca, e realizaram-se no paço da Ajuda. D. Luiz tomava parte nas discussões, e devem-se-lhe os generosos e tolerantes estatutos da associação. Era no tempo em que a beneficencia tinha um caracter romantico. *Dar* era um acto gratuito, desinteressado. Este albergue era a primeira pedra duma vasta rêde de «pousadas», digamos assim, nocturnas, espalhadas pelo país, onde quem quer que fosse, sem indagação de nome, origem, credo, encontrava por uma noite, ou uma semana, um modesto leito para dormir. Era romantico e belo! Batia á porta o peregrino, o foragido, o celerado mesmo, e ela abria-se, por encanto, silenciosamente, acolhendo o infortunado.

Ali, por algumas horas, cessava a acção da lei e as magoas mais pungentes da pobreza ou de indigencia. Esta tradição, que seculos atrás. dava foros inviolaveis ás igrejas, como tão dramaticamente descreve Alexandre Herculano, no *Monge de Cister*—perdeu-se com o andar do tempo.

O Albergue Nocturno, porém, sobreviveu a tudo, e ele, que teve uma misericordiosa nomeada, começou a lutar com terriveis dificuldades. Hoje, poucos o lembram. E, no entanto, a sua acção persiste—teimosa, desconhecida, enorme, e sacrificada. Vive mal. Se não fosse um subsidio oficial, de seis mil e quinhentos escudos mensais, a dedicação dos seus poucos socios, na maior parte tão envelhecidos e edificantes como ele, e da direcção constituida por alguns das mais belos nomes do nobiliario português, e das vontades decididas de outros aristocratas de espirito e de generosidade—a sua miseria seria ainda mais negra e desamparada

Companhia Colon

Paquete «SER

Avisam-se os Srs. Pas

sai amanhã, 31, sendo o e

A's 13 horas, para a

A's 15 » para a

...no ainda existe!

...tituição romantica pelo rei D. Luiz

...guem se lembra já

...e Lisboa com os directores daquela instituição

do que a dos tristes velhos e velhinhas que vivem nos seus muros.

Coisa engraçada! O Albergue Nocturno tem alguns bens em predios modestos, mas os seus inquilinos são tão pobres, que a direcção não tem coragem de os executar. E' que se voltava o feitiço contra o feiticeiro! Os moradores a credito dos imoveis do Albergue iriam, certamente, engrossar a leva dos asilados.

O Albergue Nocturno nem sempre funcionou na casa da Cruz dos Poiais. Passou parte da *juventude* no palacio Manique, ao Intendente.

Quando ali se instalou, os tempos ainda eram outros. A instituição conhecida de toda a cidade e disfrutando o favor regio singrava lindamente, em maré de rosas. Afluiam as esmolas, todos queriam ser socios; visitavam-no os grandes do tempo.

A' sua volta, como dissemos, tudo morreu! O Albergue, talvez pelo milagre da sua função, persistiu melhor ou pior, num belo exemplo de continuidade.

Neste momento está entregue a uma direcção presidida pelo sr. Eduardo Pinto Basto, de que fazem parte os srs. Alvaro dos Santos Lima, José Lino, conde de Seisal, D. José Luiz Saldanha Rio Maior, Ricardo Pinto Basto, Nuno Sequeira S. Martinho e Antonio José Ribeiro.

Vamos encontra-los em frente dum grande retrato de D. Luiz, cujo espirito continua a presidir ás laboriosas sessões.

O sr. Eduardo Pinto Basto fala-nos da obra do Albergue:

—Temos cêrca de 100 pessoas aqui dentro, umas permanentes, outras adventicias! Dantes morriam, sem assistencia espiritual. Iam como os cães para a cova!

—E agora?

—Graças ao sr. Cardial Patriarca ...onseguiu-se dar assistencia religiosa ...os albergados! Mas as «finanças» é que vão muito mal! Em 1941 demos cêrca de cem mil refeições! Sabe o que isto representa em dinheiro? Se

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

...ial de Navegação
...PA PINTO»
...sageiros que este paquete ...mbarque:
3.ª classe
1.ª classe e turistica

MacArthur trabalha

nos preparativos para a contra-ofensiva

MELBOURNE, 30—Anuncia-se, oficialmente, que no Grande Quartel General de MacArthur se realizaram importantes conferencias entre os Estados Maiores americano e australiano, ás quais assistiram o proprio general MacArthur, e generais e oficiais superiores norte-americanos e australianos, tendo sido estudados e debatidos importantes problemas militares para a proxima ofensiva dos aliados contra o Japão.

Durante as referidas conferencias o general MacArthur, pela primeira vez, apontou os erros que levaram as forças aliadas a retirar de determinadas posições e possessões do Extremo Oriente, aconselhando a maneira de agir contra a estrategia de guerra dos japoneses.

As referidas conferencias, realizadas no sabado ultimo, entre os chefes dos varios serviços militares, são as primeiras da serie de conferencias entre os Estados Maiores, destinadas a regular com precisão a actividde das forças norte-americanas com as tropas australianas e imperiais britanicas, que acabam de regressar do Medio Oriente á Australia, sem nenhuma novidade. Destinam-se, ainda, a regular a estreita colaboração das tropas já referidas com forças de milicia e outras organizações aliadas, que presentemente se encontram na Australia.

As conferencias em questão têm ainda por objectivo estudar pormenorizadamente a grande estrategia que as nações aliadas deverão utilizar na grande ofensiva que vão desencadear em direcção ao norte, num futuro proximo.—(United Press).

Actividade aerea aliada

MELBOURNE, 30. — Drake Forde, ministro da Guerra, declarou hoje o seguinte: «Os ataques das forças aereas australianas e da aviação americana, realizados contra Lae, no dia 10 e desde então, avariaram provavelmente 10 por cento da força total de cruzadores com que os japoneses entraram na guerra. Sôbre Australia e nas proximidades foram destruidos, ou provavelmente abatidos, 48 bombardeiros e «caças» japoneses, nas ultimas semanas, e pelo menos 15 sofreram graves avarias».—(Exchange Telegraph).

O funeral dum aviador inglês

morto ao largo do Cabo Espichel

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral do sargento australiano R. Dixon, vitima de um acidente de aviação, ao largo do Cabo Espichel.

A' hora marcada, na igreja inglesa efectuou-se a cerimonia religiosa, finda a qual o caixão, coberto com a bandeira inglesa, foi conduzido aos ombros para junto do coval, onde foram feitos os responsos.

No pequeno cortejo que acompanhou o caixão, e junto ao coval, onde foram prestadas as ultimas honras, tomaram parte os srs. ministro John Balfour—que representava o embaixador da Inglaterra em Lisboa; ministros da Noruega e da Polonia, encarregado dos Negocios da Holanda, secretarios das legações da America e da Grecia, adidos naval, aeronautico, militar e da Imprensa á embaixada da Grã-Bretanha, representantes do Exercito e da Armada portuguesa, antigos combatentes ingleses, etc.

«PREMIO JULIO CASTILHO»

E' já grande a bibliografia do sr. Luiz Pastor de Macedo, escritor e investigador erudito, cujos trabalhos enfileiram nas melhores estantes e valorizam as colecções olisiponenses, historicas e descritivas.

O seu livro «Tempos que passaram» foi agora posto em relevo. O juri da Camara Municipal de Lisboa encarregado de atribuir o «Premio Julio Castilho-1941», que aquela Camara destina á melhor obra publicada no ano cultural, deliberou por unanimidade conceder aquele galardão ao citado livro do ilustre e probo escritor, sr. Pastor de Macedo, cuja passagem pela Camara Municipal foi assinalada por factos notorios e cuja actividade a favor de Lisboa é tão relevante como tenaz.

As relações diplomaticas entre o Vaticano e o Japão

CIDADE DO VATICANO, 30. — O «Observatore Romano» publica a seguinte nota oficiosa a respeito do estabelecimento de relações diplomaticas entre a Santa Sé e o Japão: «O Govêrno niponico, retomando um projecto que remonta a 1922, exprimiu, recentemente, á Santa Sé o desejo de estabelecer relações diplomaticas com ela. Por telegrama com data de 26 do corrente o ministro dos Estrangeiros comunicou oficialmente ao cardial Maglione a nomeação de Ken Harada, encarregado de negocios em França, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da Santa Sé. O cardial secretario de Estado respondeu por telegrama, com data de 28, em que transmite o «agrément» do Santo Padre áquela nomeação e acrescenta que a Santa Sé acolherá, com prazer, o representante da nação niponica. Ken Harada, chamado pela confiança do seu Govêrno a ser o primeiro representante diplomatico do Japão junto da Santa Sé, alia aos meritos que lhe advêm duma seria preparação politica e diplomatica, qualidades pessoais das mais apreciaveis. —(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

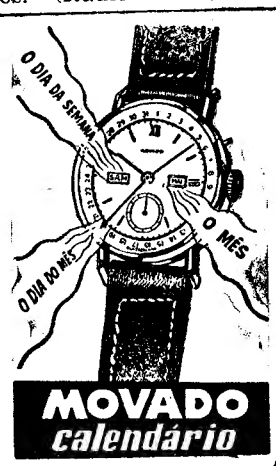
ROMA, 30.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado n.º 667.—«Na frente da Cirenaica registou-se grande actividade de patrulhas. Durante os combates de importantes formações aereas adversarias, os caças germanicos abateram, sem perdas, quatro «Curtis».

As instalações de Tobruk e das bases aeronavais de Malta foram nova e intensamente bombardeadas por contingentes da aviação alemã e a eficacia dos ataques foi demonstrada por grandes destruições e vastos incendios».—(R. R.).

Os feitos dos aviadores italianos

ROMA, 30—As novas façanhas dos aviadores italianos na Libia são objecto duma cronica especial do correspondente de guerra do jornal «Messagero», o qual descreve particularmente as acções levadas a cabo pelos caças italianos contra as instalações portuárias de Tobruk e do sector de Ain-el-Gazala.

Os pilotos italianos, depois de terem atingido os cais e instalações, atacaram á bomba e metralhadora os transportes inimigos. Durante a viagem de regresso encontraram um avião inglês, abatendo-o em chamas. No ceu da Cirenaica, nove bombardeiros ingleses foram atacados por três caças italianos os quais, a despeito da presença de numerosos caças inimigos, travaram luta esforçada com a formação adversaria, pondo-a em fuga. Outros aviões italianos perseguiram em seguida os aviões ingleses, obrigando-os ao combate, no decurso do qual foram abatidos três «Curtiss» e outros ficaram avariados.—(Radio Roma).



A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

O problema da India

O problema da India é, ha muitos anos, um lugar comum de filosofos e de escritores, de politicos e de jornalistas. De Spengler a Claude Farrère, do sr. Winston Churchill a Albert Londres nenhum homem com responsabilidades intelectuais ou com funções de direcção e orientação deixou de se debruçar sobre a India e sobre os seus misterios, sobre os povos que a habitam e sobre as suas aspirações contraditorias. E' um tema que vem da eternidade para ser tratado, com simplicidade despretensiosa, por um visionario como Wells ou para ser cantado, em louvor e exaltação, por um lirico como Pierre Loti.

Até que um dia... Jacques Bainville ao ver do seu observatorio parisiense a crise sangrenta de 1931, escrevia: «Está previsto, ha muito tempo, que a Inglaterra terá, um dia, de fazer face ao problema imenso da India. Esse dia será de provação para o Imperio britanico. Trata-se de saber como é que quarenta milhões de individuos que habitam uma ilha na Mancha governam trezentos milhões de outros individuos que povoam uma grande parte do continente asiatico». O futuro, que não pertence aos profetas nem aos charlatães, abriu dez anos depois as suas paginas misteriosas, entregando a resolução do problema a um advogado de Londres cuja aptidão dialectica vale, para o caso, incomparavelmente mais do que as suas qualidades de homem de Estado.

«Sir» Stafford Cripps ainda não deixou de conversar, desde que ha dias chegou a Nova Delhi. Sucessivamente tem recebido, ou visitado, os chefes mais exaltados do nacionalismo hindu e os representantes mais categorizados da comunidade maometana, os delegados dos grupos religiosos e os enviados das minorias raciais, os intelectuais e os comerciantes, os militares que anunciam a invasão, e os sonhadores que se deleitam na contemplação da Cidade nova. Se o seu optimismo correspondesse á realidade, a hora da fraternidade universal não andaria muito distante.

A revelação do plano do gabinete britanico não trouxe surpresas sensacionais. Trata-se, em resumo, de assegurar para a India um Estatuto identico do dos Dominios, havendo, para as provincias que manifestarem com suficiente clareza esse proposito, a faculdade de se separarem da futura União indiana. Esta ultima decidirá, em ultima analise, se deseja continuar a fazer parte da comunidade das nações britanicas. Dizer que esta solução é muito diferente da concessão da independencia total seria negar a evidencia deslumbrante.

A Grã-Bretanha deseja, de momento, que a India se associe voluntariamente ao esforço de guerra que liga estreitamente algumas das maiores nações do mundo. Não foi em viagem de turismo que o marechal Chang-Kai-Chek fez, ha pouco, a volta das principais cidades indianas. Um dos seus delegados de confiança, a embaixador Wellington Koo, revelou numa conferencia publica: «E' preciso que os povs orientais se não vejam na necessidade de escolher entre dois conquistadores. Devemos, pelo contrario, estimular o seu desejo de independencia para que se ergam contra o invasor, qualquer que ele seja».

O plano de Londres, que representa uma solução de compromisso pretende, simultaneamente, atender as aspirações dos hindus e reconhecer os serviços dos maometanos. Uns e outros sabem que se aproxima das suas fronteiras um perigo e que se impõe ás suas consciencias uma decisão. O perigo é real; a decisão dificil. Esta guerra destina-se a mudar muitas coisas que pareciam irremoviveis e a apagar muitas luzes que pareciam eternas. «Eu, alemão, prefiro, a-pesar de tudo, vêr a India sob a dominação inglesa do que sob a dominação de outro pais». Esta verdade, proclamada no Mein Kampf, *é tambem compreendida em Calcuttá. Não se trata de dominação mas de colaboração. Não se trata do presente mas do futuro. Será, por acaso, que na India a mesma palavra serve para dizer, hoje e amanhã?—C. F.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOVIDADE!!
MEIO CRISTAL

6 PESSOAS

Branco, com pés em fumado ou rosa

Cálice para vinho branco: todo em rosa ou fumado

39 PEÇAS ESC. 200$00

6 cálices para água, 6 para vinho de mesa, 6 para vinho branco, 6 para vinho do Porto, 6 para licôr, 6 taças para champagne, 2 garrafas, 1 jarro

ULTIMAS NOVIDADES

em louças, cristais, talheres e artigos proprios para brindes

CASA LEONEL

R. DO CARMO, 71 — LISBOA Telef. 2 4571

Semana Santa...

Nestes dias de recolhimento espiritual e invocação cristã, a mulher, ornada com o seu vaporoso véu, é uma das notas mais salientes das ruas da capital.

UM PENTEADO SIMPLES MAS ELEGANTE, PROPRIO PARA ESTA QUADRA, SÓ PODE V. EX.ª OBTE-LO no

SALÃO ANITA

a casa que consegue imprimir um encanto sempre novo e único com as suas criações sem rival.

SALÃO ANITA

Avenida Almirante Reis, 92 Telefone 49778

Para motores a **GASOGENIO**

Equipamentos electricos

BOSCH

especialmente

BOBINES — VELAS — DISTRIBUIDORES e MAGNETOS são preferidos e garantem

RENDIMENTO MAXIMO E SEGURANÇA

Consulte-nos e aproveite os nossos conselhos tecnicos

ESCRITORIO TECNICO ROBERTO CUDELL Lda.

Porto — P. Passos Manuel, 30

Lisboa — Av. Duque de Loulé, 112-120

CASA DE CAMBIOS

Telef. { Cidade, 383 / Estado, 154

End. Teleg.: «Jopinto»

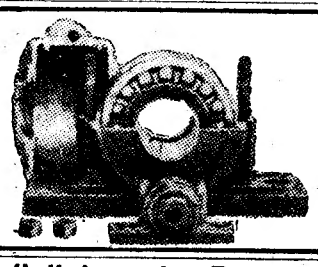
Negócios em fundos públicos nacionais e estrangeiros. Acções e obrigações de Bancos e Companhias. Cupões — Moedas — Lotarias

Pereira Pinto & Pacheco, Ld.ª

30, Praça Almeida Garrett, 32

PORTO

Encarregam-se da colocação de capitais



ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas

AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pelé e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

MIRANDELA-VISEU

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização, as obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, com os numeros 1.426/30, 1.526/30, 1.541/5, 1.606/10, 1.611/5, 2.046/50, 2.311/5, 3.331/5, 4.316/20, 5336/40, 5.921/5, 6.116/20, 7.216/20, 7.276/80, 9.791/5, 11.501/5, 11.696/700, 13.806/10, 17.611/5, 21.071/5, 22.361/5, 22.411/5, 22.556/60, 25.571/5 e 28.346/50.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1941 (cupão n.º 105) começará no dia 1 de abril proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Este pagamento continuará depois do dia 15 ás sextas-feiras, para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$62 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 19 de março de 1942.

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

Convalescentes

Quando em convalescença, temos necessidade dum alimento são, saboroso, confortante e digestivo.

Para este caso, nada melhor indicado que **a Farinha Duas Pombas, d'A Mariazinha.** Recobra as energias e abre o apetite.

Cada quilo: 12$00.

Peça o catalogo geral com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

CAPSULAS

Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.

Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

MAPLES

Temos em exposição lindos modelos

Fabricantes JACÓB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS

PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

Ouro, Joias e Relogios

SÒ vende BARATO a casa

CORREIA & MOURÃ, L.DA

Rua de S. PAULO, 186

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Lobo — Operações Senhoras, gravidez 15 h.

O papel higiénico por excelência. Experimentá-lo é adoptá-lo. Preço 4$00 o rôlo.

DELSEY

Coelho Fernandes

FALECEU

Antonio José Fernandes Ld.ª, participam a todos os seus clientes e amigos. o falecimento do seu querido e chorado amigo e socio-gerente Antonio José Coelho Fernandes, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 31, pelas 10 horas, saindo da sua residencia, praça de S. Paulo, 19, 3.º Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Almeida—Telefone 4 2406

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Elvira Jara de Albuquerque de Orey, D. Maria Francisca de Melo Almada, D. Maria da Luz de Oliveira de Campos Henriques, D. Josefina de Heredia, D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira e D. Maria Rosa da Costa.

NOS SALÕES

O sr. barão de Alexandry, consul de França no Porto, e sua esposa ofereceram, na sua vivenda de Vila Nova de Gaia, um «cocktail» em honra do brilhante poeta francês sr. Armand Guibert, ao qual assistiram as sr.as condessa de Campo Belo (D. Filipa), viscondessa de Vilar de Allen e filha, D. Maria de Melo Breyner Andresen e filha, sr.ª de Goubault, D. Maria Helena de Pamplona Homem de Melo, sr.ª de Joyce, D. Ana José Guedes da Costa, sr.ª de Beaulieu, D. Otilia Pinto da Cunha, sr.ª de Marcel, D. Maria Luiza de Albuquerque de Orey Marchand, D. Augusta Vitoria de Magalhães e Meneses Vilas-Boas, D. Maria de Azevedo Caleijo, D. Maria de Magalhães e Meneses Vilas-Boas, etc.

CHA'-DANÇANTE NO AVIZ

No sabado de Aleluia á tarde, realiza-se no elegante Aviz-Hotel mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues.

Haverá passagem de modelos da casa «O Ultimo Figurino» e o chá será abrilhantado pela orquestra Luso-Brasileira.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Baile de subscrição

A comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que é presidente a sr.ª D. Elisa da Camara Leme de Serpa Pimentel, esposa do capitão sr. D. Rodrigo de Serpa Pimentel, comandante do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», que estava a preparar para a noite de 18 de abril proximo, num dos melhores salões da capital, um baile de subscrição, a favor do fundo de assistencia do mesmo batalhão, resolveu, em vista da falta de meios de transporte, transferir essa festa de caridade para um dos primeiros sabados do proximo mês de maio, data em que se espera que esteja já resolvida a crise que se faz sentir nos meios de transporte.

COMENDA
O AZEITE QUE SE RE-
COMENDA
TRAV. S. MAMEDE, 26 T. 60203

Férias de Páscoa
Repouso, paz e alegria de viver... entre o mar, pinhais e acacias em flor
HOTEL DA PRAIA DO SOL
Costa de Caparica
Tel.: Praia do Sol 12

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

BRINDES
DA
PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são
Porcelanas da Vista Alegre
Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado n. 18, e as casas da especialidade

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

O Albergue Nocturno de Lisboa

O mais velho ardina de Lisboa falando a um dos nossos redactores

(Continuação da página central)

tivessemos mais socios tudo correria melhor!

Por seu lado, o sr. José Lino esclarece:

—A quota anual é, apenas, de 12 escudos, que representam dezassete refeições!... Não pedimos esmola, não fazemos festas de caridade... Vivemos na sombra, prestando á cidade, sem exagero de louvôr proprio, um grande beneficio!

—Um desconhecido beneficio!

—A casa está *cheia!* Que falte tudo, menos o pão para os velhinhos!

E ninguem fala nos sacrificios materiais que cada um dos directores deve fazer, mas nós adivinhamo-los. As contas estão sempre certas, á custa de prodigiosos equilibrios e da generosidade calada de todos eles.

Com requintada gentileza, a direcção acompanha o «Diario de Lisboa» na sua visita ao Albergue. Vamos encontrar um grupo de velhinhos numa sala de leitura. Revistas, dôces costumeiras, recordações a esmo das memorias fugitivas ou paradas. Vestem a roupa do Albergue, com o classico capote de pano grosso, acastanhado. Vinte, trinta amigos que se fizeram num dôce convivio, representando alguns seculos de existencia. Outros passeiam na cêrca, fumando o seu cigarrinho de onça. Já plantaram as batatas do «poupar e produzir». Os passos atardam-se, na restea de sol, um pouco de luz, que vem do alto, simbolicamente. As mulheres vivem separadas. Dantes, como nos *Velhos*, de D. João da Camara, amávam-se, platonicamente, dôcemente, ultimo teatro da vida romantica, sombras dobradas para a terra. Sobrevieram pequeninas questões, e a direcção, entendeu, e muito bem, que deviam ser separados. Voltou a paz dos malmequeres brancos, na cêrca de muros altos, mas as velhinhas, num protesto bizarro, nunca mais quiseram descer á quinta. Lá estão elas, no terraço, cacarejando, com muitos louva a Deus:

—Senhores directores, sejam bem-vindos!

E sorriem, gretadas de rugas, amparadas em bengalas, umas ainda muito diligentes, como formigas, outras já imoveis, olhando o ceu, rezando, para que a morte espere mais um dia por elas. As instalações estão sendo renovadas. Lentamente, a direcção, empregando o trabalho dum ou outro albergado ainda valido, voi pondo ternura, higiene, conforto no velho casarão. Vai devagarinho, mas o trabalho já é enorme. Boas camaratas, de soalho novo, paredes forradas de azulejos; salas de ambiente familiar, muito limpas, janelas rasgadas, e aqui uma flor, mesmo que seja de papel, com o seu santinho; chuveiros, tinas, pavimentos de corticite—quasi uma casa de saude, com elegancia clinica. Mas a par disso, vêem-se ainda muitas dependencias antigas, semi-arruinadas, que é preciso restaurar, se houver dinheiro, se mais socios aparecerem.

Não esqueçam: 12 escudos por ano!

No meio da população centenaria encontramos o mais velho ardina de Lisboa, o Antonio Pais, com 73 anos, que veio da Beira, aos dezasseis, para vender jornais. Apregoou o «Diario Popular» e o «Diario de Lisboa»—meio seculo de diferença. Depois não pôde, o reumatico enferrujou-lhe as pernas, e um dia não teve dinheiro para fazer a venda. Ali foi parar, e está contente, ha sol, na cêrca, e na cozinha, o caldo fumega, oloroso.

E isto, agora que a vida finda, é tudo para ele e para os outros! Um bocadinho de ceu e um pedacinho de felicidade.

A «Semana da Renuncia»

começou hoje

O Obra da Protecção ás Raparigas costuma realizar todos os anos uma «Semana da Renuncia» a favor da sua instituição, que pelos relevantes serviços da sua caridade, foi reconhecida pelo proprio Estado como sendo de utilidade publica. E' escolhida para este fim a Semana Santa, porque a esmola é um dos melhores meios de santificar esses dias aos olhos de Deus. Ajudai, pois, a Obra da Protecção ás Raparigas, participando generosamente na sua «Semana da Renuncia»!

Os envelopes da «Semana da Renuncia», acompanhados duma noticia explicativa, serão enviados a quem os pedir para a sede, Costa do Castelo, 45, Lisboa (telefone 2 6133) para onde poderão tambem ser enviados directamente quaisquer donativos, assim como para a Livraria Catolica, rua Augusta, 220.

CONSUMO DE GASOLINA

Estão isentos do pagamento de livretes de consumo de gasolina os corpos e as corporações administrativas e os organismos de coordenação economica, bem como as corporações de bombeiros, Cruz Vermelha, «Legião Portuguesa» e «Mocidade Portuguesa».

A FALTA DE GASOLINA

e os serviços de incendios

PORTO, 30—Em virtude da falta de gasolina, os bombeiros voluntarios portuenses viram-se obrigados as uspender, a partir de hoje, os seus serviços de socorros urgentes, tanto de fogo como de assistencia. Antes de tomarem esta deliberação, pediram providencias ao comandante dos sapadores bombeiros desta cidade, que infelizmente não lhes pôde valer nesta grave emergencia.

O facto, sendo importante em caso de fogo, pois os serviços municipais de incendios, sendo bons, não dispensam a colaboração dos voluntarios, assume um aspecto grave pelo que diz respeito a assistencia, visto haver só duas ambulancias municipais ao serviço em toda a cidade.

Antes da falta de gasolina, os voluntarios adquiriram-na em bidões ás companhias fornecedoras. Estas, agora, por falta de autorização superior, não lha podem vender. E os bombeiros vêem-se obrigados a recorrer aos postos de venda, estando sujeitos ao rateio conforme o sistema de senhas estabelecido. Sucede que muitas têm de ir longe para adquirir gasolina, gastando no percurso mais do que aquela que recebem.

Espera-se que o Instituto Português de Combustiveis dê providencias.

DE LUTO

Capitão Mario Alberto Soares Pimentel

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. capitão Mario Alberto Soares Pimentel, que foi durante nove anos comandante da secção da G. N. R. em Sintra e vereador da Camara Municipal da mesma vila, a qual fica devendo á sua iniciativa as esplanadas das Azenhas do Mar e da Praia das Maçãs, o Jardim Antonio José de Almeida, na Estefania de Sintra, e a sua esplanada da Correnteza, como a «pergola» e a secção de turismo na vila.

O sr. capitão Soares Pimentel, que serviu na India durante cinco anos, pertencia ás Ordens de Cristo e de Aviz, e possuia a medalha de prata de bom comportamento.

Antonio José Coelho Fernandes

Faleceu ontem o sr. Antonio José Coelho Fernandes, de 49 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Ramalho Coelho Fernandes e socio da firma Antonio José Fernandes, Ld.ª.

O funeral, a cargo da agencia Almeida, do largo do Mitelo, 13, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Praça de S. Paulo, 19, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

TAUROMAQUIA

Dr. Emilio Infante da Camara

No avião de Madrid segue amanhã para Espanha o sr. dr. Emilio Infante da Camara, que em Sevilha assistirá á «tienta» da ganaderia de D. Juan Guardiola, actual proprietario da que foi de Gamero Civico, a fim de adquirir dois sementais que virão refrescar a prestigiosa ganaderia de Vale de Figueira.

DIA RELIGIOSO

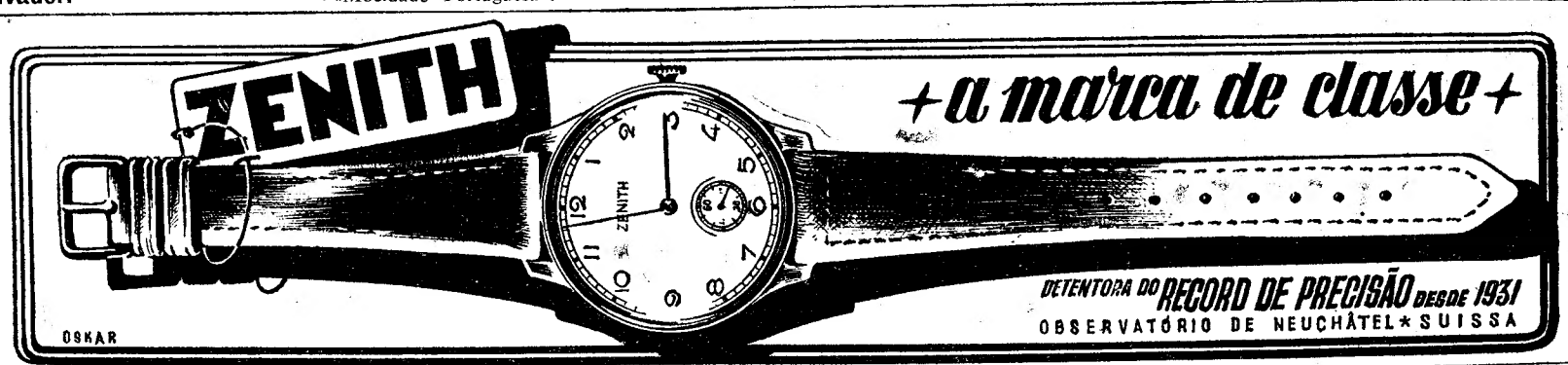
AMANHÃ, 31.—S. Amós, profeta martir.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira a Jesus, ás 8, missa e adoração ao Santissimo.

NERVOS TENSOS;
ESTÔMAGO DESARRANJADO

Está cientificamente estabelecido que os nervosos digerem mal. A ansiedade, as preocupações constantes enfraquecem os nervos, e o estômago é a primeira vitima. Após as refeições cria-se a hiperacidez, causa de crispações, de ardores, de flatulência. Logo que êste excesso de acidez é neutralizado — em 3 minutos graças à Magnésia Bisurada — a digestão torna-se normal, a dôr cessa. Assim que sinta o menor incómodo digestivo após as refeições, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada e ficará aliviado quasi instantaneamente.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.



GABARDINE DE ALGODÃO
IMPERMIABILIS
"ULTRA"
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A importancia

do ataque aereo

à cidade

de Lubeck

LONDRES, 30—Acêrca do «raid» da R. A. F. a Lubeck, na noite de sabado para domingo, assinala-se de fonte autorizada, que o porto foi atacado precisamente antes de se ter fundido o gelo nos canais. Os aviadores viram a agua ainda gelada sobre os canais cortados por quebra-gelos. Considera-se muito provavel que tenham sido acumulados navios de abastecimentos em grandes quantidades em Lubeck, durante o inverno, prontos a atravessar o Baltico logo que o caminho esteja desimpedido. E' certo que os bombardeiros da R. A. F. fizeram grande destruição. As declarações dos tripulantes foram plenamente confirmadas pelas fotografias tiradas durante o bombardeamento. Além de ser um porto utilizado para a expedição de abastecimentos militares para a Noruega, Finlandia e frente do norte da Russia e de ter um grande volume de trafego entre a Escandinavia e a Alemanha, especialmente minerio de ferro e outras materias primas para a região central industrializada da Alemanha, Lubeck tem importantes estaleiros, onde são construidos submarinos, assim como navios de superficie. E' tambem um centro de instrução para as guarnições dos submarinos.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Ao largo da costa oeste da França um avião de combate afundou, no dia 28 de março, uma nova vedeta britanica. No ataque da aviação britanica contra a cidade de Lubeck, mencionado no comunicado de ontem, foram sobretudo os bairros habitados da cidade que sofreram com isso.

A população civil teve perdas muito importantes. Dois aviões inimigos foram abatidos numa tentativa de alguns bombardeiros britanicos se aproximarem na noite passada, do litoral holandês».—(D. N. B.).

A viagem de Cripps

(Continuação da página central)

selho Executivo, especialmente com a condição de ficarem nêle três membros da classe dos funcionarios com dez anos de permanencia. A intenção do documento é, tanto quanto possivel, e com a reserva da defesa, colocar o poder nas mãos dos chefes indianos Cripps acrescentou que o governador geral, dentro das atribuições da actual constituição, poderia tentar a formação do seu conselho executivo com um grupo de chefes indianos, que dariam a orientação ao país e poderiam auxiliar e dirigir os Conselhos do país no Conselho Executivo da Comunidade Britanica, no Gabinete de Guerra, no Conselho das Nações Unidas e no Conselho de Guerra do Pacifico. Preguntado se acederia a ligar as responsabilidades de defesa entre a Inglaterra e a India, Cripps declarou que a responsabilidade conjunta para a defesa teria sido concedida até onde se expunha no documento e que o Govêrno de Sua Majestade tinha, inevitavelmente, de ser responsavel e manter a direcção da defesa da India como parte do seu esforço de guerra mundial, mas a tarefa de organizar em cheio os recursos militares, morais e materiais da India, deve ser da responsabilidade do Govêrno com a cooperação dos povos da India. --(E. T.).

Cripps fala hoje pela radio

LONDRES, 30. — «Sir» Stafford Cripps pronunciará hoje na India uma palestra que a B. B. C., de Londres, retransmitirá ás 20 e 45 (hora de Lisboa), pelos postos G R Y, G S B, G S D e G R G. Amanhã, esta mesma palestra será retransmitida, ás 4 e 15 da manhã, pelos postos G S B, G S D, G S F, G R S, G R E, G R D e G S T. —(Ex. Teleg.).

A batalha

da Nova Guiné

atingiu agora

o ponto culminante

SYDNEY, 30.—(Reuter).—O correspondente do «Sydney Herald» em Port Moresby diz: «Está-se a travar a batalha decisiva pela Nova Guiné. A-pesar do que diz Toquio, a batalha pela Nova Guiné continua a ser a batalha pela superioridade aerea e o resultado dela decidirá quando e onde se encontrarão as principais forças terrestres. Provavelmente tambem decidirá quem será o vencedor».—(Exch. Teleg.).

Grandes inundações na Nova Guiné

SYDNEY, 30.—(Reuter). — Segundo noticias recebidas de Port Moresby, as inundações obrigam os japoneses a afastarem-se da zona que ocupavam no vale de Markham. Em consequencia disso a pressão das forças de terra inimigas sobre Port Moresby diminuiu. As chuvas tropicais, caindo em torrentes, já atingiram 40 polegadas de agua convertendo os afluentes da montanha do rio Markham em torrentes furiosas, trazendo milhões de toneladas de agua para a planicie.—(Exchange Telegraph).

O avanço japonês

SAIGÃO, 30.—Informam de Sydney que a aviação japonesa sobrevoou e bombardeou, novamente, o porto de Darwin. Sabe-se, tambem, de fonte niponica que se encontram já perto de Port Moresby colunas rapidas de forças japonesas.—(Radio Roma).

As vitimas em Port Darwin

MELBOURNE, 30.—(Reuter).—Curtin, Primeiro ministro, anunciou que o numero de mortos durante o primeiro ataque realizado pelos japoneses contra Port Darwin, no dia 19 de fevereiro, não excedeu 240, incluindo as perdas sofridas em terra e no ar.—(Exchange Telegraph).

A resistencia nas Indias holandesas

MELBOURNE, 30.—Van Mook, governador geral das Indias Orientais holandesas, recebeu esta manhã pela T. S. F. novas informações das tropas holandesas que combatem na parte central da ilha de Java e na de Sumatra, dizendo que os japoneses continuam a sofrer importantes desgastes, tanto em homens como em material de guerra e que nas ultimas 48 horas foram obrigados a retirar de algumas das posições que ocupavam anteriormente.

As forças de guerrilheiros neerlandeses continuam a praticar importantes destruições de toda a especie na retaguarda das posições japonesas e em todo o territorio ocupado pelas forças niponicas.—(United Press).

Os repatriamentos

LIMA, 30.—O vapor «Etolin» repatriará—sgundo se anuncia—de Callao para Lisboa, via São Francisco, os civis alemães, niponicos e italianos que viviam no Peru, Colombia, Equador e Bolivia. Em 14 de abril o vapor norte-americano «Acadia» repatriará os diplomatas dos paises do Eixo.—(O.F.I.).

A guerra no mar

Submarinos do «eixo» afundados

WASHINGTON, 30. — A Secretaria de Marinha anuncia que, ao largo da costa de São Francisco da California, unidades de guerra norte-americanas afundaram dois submarinos inimigos —(United Press).

A surpresa

foi o factor essencial

do golpe inglês

contra St. Nazaire

(Continuação da página central)

cebemos claramente que as brigadas de demolição, á medida que desembarcavam, iniciavam imediatamente o seu trabalho com uma rapidez que deve ter admirado os alemães. Fixaram grandes cargas de explosivos em pontes, comportas e edificios importantes, fazendo-os ir pelos ares em poucos minutos. Parece que ao principio os alemães julgaram que o ataque era realizado por paraquedistas. Tinham todas as razões para acreditar que as tropas que os atacavam com tal rapidez só poderiam ter vindo do ceu. Um dos maiores estrondos logo nas primeiras fases da luta, foi a explosão que fez ir pelos ares a geradoura das docas. Só esta destruição deveria evitar que os alemães pudessem utilizar a doca sêca durante muito tempo. E' quasi certo que outra explosão destruiu as comportas da bacia principal. O resultado faria com que se sentissem as marés dentro da bacia e os navios que já ali se encontravam deveriam ficar em sêco quando baixasse a maré. Quaisquer submarinos que utilizassem os molhes do porto ficariam assim, certamente avariados.

Mais uma vez uma acção bem planeada e audaciosamente executada, por um relativo pequeno numero de tropas de desembarque, destruiu um centro inimigo de importancia vital. O seu resoluto ataque é possivel que tenha complicado muitos planos já feitos pelos alemães, em que Saint Nazaire deveria desempenhar uma parte importante. Perdemos algumas valiosas tropas, mas era inevitavel que para este exito tivessemos de pagar alguma coisa, e os homens que se sacrificaram seriam os ultimos a pensar no custo desta operação».—(Ex. Tel.).

O oficial que dirigiu a acção

LONDRES,30.—O capitão de fragata Robert Ryder, que comandou as forças navais durante o ataque a Saint Nazaire, tem 33 anos de idade. E' muito conhecido como explorador das terras antarticas. Em 1935 dirigiu a expedição britanica á Terra de Grahan. —(Exchange Telegraph).

Comentario americano

NOVA YORK, 30.—(Reuter).—Comentando o ataque britanico a Saint Nazaire, o «New York Times» diz, em artigo de fundo: «A sortida brilhante e ousada de Saint Nazaire ultrapassa sobre todos os pontos de vista qualquer outro ataque semelhante da actual guerra. Foi uma resposta intrépida aos que pedem uma acção ofensiva e deve concorrer para revigorar o espirito combativo de todo o povo britanico. E' um feito de audacia que pode ser posto a par do ataque a Zeebrugh, na ultima guerra.—(E. T.).

A atitude do Brasil

Pesqueiros japoneses apresados

RIO DE JANEIRO, 13. — O Govêrno do Brasil apresou cêrca de 1.000 barcos costeiros de pesca pertencentes a japoneses.—(Exchange Telegraph).

DR. MARIO NEVES

O nosso querido camarada de Redacção dr. Mario Neves, que se encontra doente há cêrca de dois meses e cujo estado de saude chegou a inspirar serios cuidados, entrou em franca convalescença e partiu ontem para o Estoril, onde vai retemperar as suas forças.

Congratulamo-nos vivamente com a boa noticia e fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Os alemães

repelem fortemente

os ataques

das forças russas

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector do Donetz, a leste de Kharkov, foram repelidos, em combates encarniçados, fortes ataques do inimigo.

Destruiram-se 9 «tanks».

No resto da frente leste, ataques inimigos executados sobre o gelo, que de novo se intensifica, falharam igualmente em combates muito duros para o inimigo.

A artilharia do exercito bombardeou objectivos de importancia militar em Leninegrado e em Cronstadt, com exito.

Puderam observar-se explosões e extensos incendios.

Forças aereas finlandesas aniquilaram, na frente da Carelia, no dia 28 de março, varias colunas inimigas.

Em combates aereos, abateram 27 aviões sovieticos.

Na noite passada, aviões de combate alemães bombardearam eficazmente, com bombas pesadas, objectivos militares no centro de Moscovo, no curso superior do Volga, e a leste de Bologoje.

Golpes em cheio, provocaram grandes incendios em varios locais, entre outros, em fabricas de armamento.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30. — Na frente de Kalinine, depois duma batalha de cinco dias, as nossas tropas derrotaram três divisões inimigas, apoiadas por «tanks», artilharia e aeroplanos. Foi o maior ataque lançado pelos alemães desde a batalha efectuada com o objectivo de desalojar as nossas tropas do saliente de Moscovo. O inimigo retirou, deixando no campo 2.400 mortos e milhares de feridos. Na região de Rejev, aniquilámos 2.000 alemães e apreendemos muito material. Na area de Smolensko, luta-se com a maior violencia. Ha numerosas baixas de ambos os lados. Na região de Vyasma, reconquistámos mais 4 povoações e fizemos 1.200 prisioneiros. As nossas forças aereas destruiram mais de 30 camiões que transportavam tropas e abastecimentos. Na frente de Leninegrado, os nossos guerrilheiros, nos ultimos oito meses, mataram 17.000 alemães, incluindo 3 generais, e destruiram 140 comboios; fizeram ir pelos ares, com dinamite, 5 estações de caminho de ferro e destruiram 100 «tanks» e 90 aeroplanos. Continuam os combates na região de Staraya Russa, onde foram já reduzidos a metade os efectivos do 16.º exercito alemão, que continua cercado. As nossas forças apoderaram-se ontem de parte dos caminhos de ferro existentes entre Leninegrado e Novgorod. Na frente sul, o exercito de Timoschenko apoderou-se de novas posições exteriores do sistema fortificado de Kharkov».—(United Press).

Perdas aereas sovieticas

BERLIM, 30—Segundo informações provisorias de que se dispõe, os bolchevistas perderam ontem em combates que se desenrolaram na frente leste um total de 56 aviões, dos quais 34 em combates aereos e 22 outros destruidos no solo.—(D. N. B.).

SEEL VERTICAL VISIVEL
O SISTEMA PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA DE MAIOR SUCESSO
MUITO SIMPLES, PRÁTICO E DE FACIL MANEJO.
Visite o n/Stand ou peça uma demonstração mesmo em s/propria Casa á
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

MIAMI
UM PROGRAMA DE ARTE
NUMA NOITE DE ALEGRIA
LOLITA ALDANA
EM DESPEDIDA A LISBOA FARA' HOJE E AMANHÃ
—ULTIMAS NOITES DE EXIBIÇÃO—
OS MELHORES NUMEROS DO SEU REPERTORIO
ACOMPANHADA PELA ORQUESTRA
CARAVANA